

PROJETO ECMAL PRÓ-VIDA

INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são atendimentos emergenciais básicos dados à vítima no local do acidente ou próximo a este, e envolvem procedimentos simples mas fundamentalmente importantes para que as chances de sobrevivência do acidentado aumentem.

Nos países desenvolvidos, são muitos os investimentos por parte dos órgãos de saúde objetivando uma melhoria na qualidade do atendimento pré-hospitalar e dos primeiros socorros prestados à população, que por sua vez também se preocupa e demonstra interesse em aprender e difundir as noções básicas do socorro imediato.

Como resultado, podemos verificar nesses países uma acentuada redução dos índices de morte e invalidez nos pacientes, graças à crescente melhoria da qualidade do primeiro atendimento prestado e à difusão desses conhecimentos na comunidade. Isso é fundamental também na qualidade do atendimento hospitalar e do prognóstico destes pacientes quando chegam aos Pronto-Socorros de suas cidades.

Pelo exposto acima podemos afirmar que o que realmente define a vida de um ser humano frente a um acidente é justamente a oportunidade de que seus primeiros socorros sejam corretos e bem feitos, e que para isto é fundamental a capacitação dos médicos e paramédicos e a familiarização da população com os conceitos de socorro emergencial.

O Nordeste, em especial Alagoas, é uma região de difícil acesso a informação, extremamente carente e sem disponibilidade de assistência médica adequada; faltam médicos e hospitais em muitas regiões, e os responsáveis pelo socorro emergencial se restringem muitas vezes à própria população local, que necessita estar bem informada para poder socorrer da melhor maneira possível. Este foi um dos principais fatores que nos motivou a criar o curso de primeiros socorros voltado à comunidade em geral. Através de uma linguagem acessível e aulas que não se resumam à teoria, estamos atingindo com este curso o maior número possível de participantes, já que os mesmos podem servir como veículos disseminadores das informações assimiladas.

OBJETIVOS

II.1. Objetivo geral:

Difundir os conhecimentos de primeiros socorros e orientar a comunidade em geral para a prevenção de acidentes.

II.2. Objetivos específicos:

Capacitar os profissionais (agentes de saúde, policiais, professores, ...) que geralmente prestam os primeiros socorros nas cidades do interior, visando a melhoria na qualidade do atendimento; Proporcionar à comunidade conhecimentos que a torne capaz de prestar um socorro eficiente na ausência de profissionais qualificados;

Proporcionar aos acadêmicos da área de saúde um reforço teórico-prático em técnicas de atendimento emergencial; Proporcionar aos estudantes de 1° e 2° graus conhecimentos simples e práticos que permitam distinguir o que se pode ou não ser feito em um atendimento emergencial.]

METODOLOGIA

III.1 O grupo

A equipe é composta por 20 acadêmicos do 3° ano de Medicina, que se uniram no ano de 2002 com uma proposta em comum: montar o grupo ECMAL Pró-Vida.

III.2 Público Alvo

Professores de 1° e 2° graus das redes Estadual e Municipal de Educação, tendo em vista que os mesmos podem se tornar excelentes agentes propagadores das informações prestadas no curso de primeiros socorros, principalmente no tocante à ação preventiva;

Acadêmicos de medicina e de outros cursos pertencentes à área de saúde, levando em consideração a importância de que os mesmos adquiram conhecimentos atualizados sobre os métodos de socorro imediato, indispensáveis ao seu futuro profissional;

Policiais e agentes de saúde, uma vez que a maioria dos municípios conta apenas com estes profissionais para a realização dos primeiros socorros das vítimas e o encaminhamento das mesmas às unidades de emergência da capital ou da cidade mais próxima.

Estudantes de 1° e 2° graus, em virtude de ser fundamental o conhecimento dos mesmos, principalmente, no tocante a ações preventivas.

III.3 Método

O curso é realizado em apenas um dia, tendo uma carga total de 8 horas. São abordados os temas mais comumente encontrados, bem como sua prevenção: reanimação cardio-pulmonar, afogamento, convulsões, intoxicação e envenenamento, queimaduras, picadas por animais peçonhentos, fraturas e luxações, transporte do poli-traumatizado, parto emergencial, engasgamento, choque elétrico, hemorragias. Destes, quatro temas são escolhidos pelo contratante ou responsável pelo público alvo, considerando-se as necessidades da região, e são abordados enfocando-se principalmente o aprendizado prático através de demonstrações.

à Distribuição de crachás com identificação dos participantes e do material didático com os temas abordados durante o dia.

à Abertura do curso com apresentação do grupo ECMAL Pró-Vida e a importância deste curso.

à Início das palestras. Durante a aula teórica dispensamos o uso de recursos convencionais como slides, retroprojetores, pois acreditamos que se demonstrarmos a prática através de encenações chamará a atenção e fixaremos melhor a teoria na mente dos alunos. Após cada tema há demonstração prática entre os alunos. Eles são subdivididos de acordo com a cor dos crachás que foram distribuídos de forma aleatória, permitindo uma miscigenação e maior interatividade entre os participantes. Os materiais utilizados na prática são os mais corriqueiros possíveis: lençóis, cabo de vassoura, meias (para se fazer

imobilização de fraturas, entorses e luxações), papelão, dentre outros. A prática de afogamento é feita com a boneca Ressuciane, que possui a mesma resistência de um indivíduo adulto e permite que o aluno saiba se está promovendo uma reanimação cardiorrespiratória eficaz pelo alerta de luzes: verde (eficaz) e vermelho (ineficaz). Três temas são abordados pela manhã, seguidos de suas respectivas práticas.

à Pausa para almoço, onde todos (participantes e grupo) almoçam juntos para que haja maior integração entre ambas as partes e não ocorra distanciamento do profissional que está passando o conhecimento daquele que o recebe.

à São proferidas as duas palestras restantes também seguidas das práticas com os monitores.

à No fim do dia, ocorrerá o simulado. Primeiro são passadas as devidas instruções, depois os grupos são subdivididos novamente e são colocados no centro do local onde estará sendo realizada a prática. São cinco situações interpretadas pelos monitores de acordo com os temas do dia, espalhados em cinco locais, distantes um do outro, para que no decorrer do simulado o grupo se detenha apenas na situação que está no momento. O simulado é feito no sistema de gincana. São soltos fogos de artifícios ou rojões que marcam o início do simulado. Ao se dar a largada, cada grupo deve correr para determinada situação, onde há materiais do dia-a-dia, bem como "pegadinhas", como por exemplo, no simulado do grupo queimaduras, são colocados à disposição manteiga, ovos, gelo, enfim, materiais que popularmente são usados, mas que durante a palestra os participantes aprendem que são errados. É criada toda uma encenação com os monitores interpretando curiosos, pessoas que dão opiniões erradas, bêbados, parentes da vítima, para que fique o mais próximo da realidade.

à Há um tempo determinado para a prestação de socorro (geralmente 5 minutos) e mais alguns minutos para os monitores apontarem os erros e tirarem dúvidas remanescentes dos alunos. Afinal, pôr em prática o que se escutou é justamente a prova de que as informações foram bem compreendidas. São lançados novos rojões, iniciando mais uma rodada até que todos os participantes passem por todas as situações.

à Encerramento do curso com distribuição de brindes, agradecimento aos patrocinadores, opinião dos alunos sobre o aproveitamento do curso e entrega de certificados aos participantes.

à Vale salientar que as práticas são encenadas pelos próprios acadêmicos do grupo, e que a linguagem utilizada é de acordo com o público alvo, para que sempre esteja acessível.

Além dos cursos, procuramos divulgar os primeiros socorros, bem como sua prevenção, através da mídia.

RESULTADOS

Com este curso, viemos a cada dia atingindo nossos objetivos, conseguindo trazer para pessoas dos mais diferentes níveis de conhecimento informações que temos certeza da utilidade em suas vidas. Desmistificamos conceitos para tantos consagrados, como colocar manteiga em queimadura e dar tapinhas nas costas de alguns engasgados, e em lugar deixamos novas e atuais informações. A linguagem que está sendo utilizada permite total aproveitamento de tudo o que é

passado neste curso, sendo isto notado não só nas expressões de satisfação de cada um dos participantes, como também nos simulados, onde os erros são cada vez menores.

A sensação de concluir um dos nossos cursos é ímpar, trazendo para nós a grande motivação de não desistir, mesmo diante de tantas dificuldades. É justamente nestes momentos que vemos o quanto é gratificante trabalhar com a comunidade, levar informações até então inacessíveis. Nosso curso foi montado sem fins lucrativos e de maneira autônoma, buscando apoio apenas para cobrir os gastos. Conseguimos em alguns cursos parceria do Banco do Nordeste - que nos forneceu transporte para o interior e o dinheiro necessário para a aquisição dos materiais para a prática (maquiagem, gaze, madeira,...), da prefeitura local - que nos forneceu a hospedagem e refeições e a nossa universidade - que contribui com materiais de apoio (fotocópias, retroprojektor, bonecos da prática de ressucitação). Ainda assim, enfrentamos diversas dificuldades, tendo que ir em busca de parcerias nem sempre firmadas, de crer em promessas não cumpridas, e de não ter dinheiro para fazer o que realmente gostaríamos, que é levar informação aos locais de menores acessos. Outro objetivo ainda não atingido é a edição de uma cartilha simples e didática sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros, já elaborada, para distribuir à população em geral. Mas nada nos faz desistir nem recuar, e esperamos que este projeto tenha uma continuidade, possa ser executado em outros Estados e que ele persista, tendo na nossa universidade acadêmicos engajados com o bem-estar social, para que possam levá-lo adiante, quando nós um dia não pudermos mais.

FICHA TÉCNICA INSTITUIÇÃO

Fundação Universitária Ciências da Saúde de Alagoas - UNICSAL
Escola de Ciências Médicas de Alagoas - ECMAL

PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)

Laís Záu Serpa de Araújo

ALUNO (S) RESPONSÁVEL (IS)

Carolina Záu Serpa de Araújo
Rubelle Marques Alves de Oliveira
Mariana Peixoto Carvalho

ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO

Carolina Záu Serpa de Araújo

Condomínio Aldebaran Alfa Quadra B lote 09 - Tabuleiro dos Martins
Maceió - Alagoas
Cep: 57080-900
Tel: (82) 358.5045/ 9341.7654
E-mail: carolinazau@hotmail.com